

Obesidade e cirurgia bariátrica: uma revisão bibliográfica sobre a atuação da psicologia

Thais Pereira de Souza
Angela Flavia Augusto Minoda
Gislaine Alves de Souza

O Atlas Mundial da Obesidade prevê que até 2035, mais da metade da população mundial estará obesa ou com sobrepeso. O Brasil apresenta altos índices de obesidade, sendo 22,4% da população adulta considerada obesa e há taxas crescentes entre crianças e adolescentes. É previsto que nos próximos doze anos a taxa de adultos nesta condição quase dobre para 41%. A obesidade é uma doença crônica que pode ser causada por fatores genéticos, ambientais, comportamentais e de saúde mental, e está associada a comorbidades graves, como câncer, hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e limitações físicas. Este trabalho tem como objetivo abordar a temática da cirurgia bariátrica, os aspectos psicológicos relacionados a este processo e o papel da psicologia frente a esta clínica. A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, através de busca em artigos nos bancos de dados científicos sobre obesidade, cirurgia bariátrica e a prática psicológica neste campo. A cirurgia bariátrica é uma opção para tratar a obesidade e consiste em procedimentos cirúrgicos que alteram o trato gastrointestinal para limitar a quantidade de alimentos que uma pessoa pode consumir, reduzindo a quantidade de calorias que são absorvidos pelo organismo. É importante considerar os aspectos psicológicos envolvidos no processo, pois a obesidade tem causas multifatoriais e pode estar relacionada a motivos emocionais, ansiogênicos e gerar compulsão alimentar. As pesquisas indicam que a obesidade afeta principalmente mulheres e pessoas de baixa renda, o comer em excesso pode ser um mecanismo de compensação emocional diante de experiências frustrantes e traumáticas, sejam atuais, da história de vida ou de seu padrão familiar. Os estudos demonstram ainda que os indivíduos optam por realizar a cirurgia bariátrica como forma de melhorar a qualidade de vida com a perda de peso, diminuir as comorbidades e risco de mortalidade. Adicionalmente, possuem como objetivos reconstruir a alta autoestima e concepções de sua imagem corporal, inclusive diante das pressões, preconceitos e padrões de beleza impostos pela sociedade, assim como, reestabelecer o convívio social. O papel da psicologia é essencial para avaliar e acompanhar o processo dos pacientes, identificando fatores psicológicos e emocionais que possam afetar o tratamento, auxiliar a compreenderem os significados atribuídos à alimentação ao longo da vida, antes e após a cirurgia bariátrica. À psicologia também pode orientar e informar sobre os aspectos integrais que envolvem o procedimento, os manejos, as adaptações e as estratégias necessárias para o enfrentamento das demandas que poderão surgir no âmbito biopsicossocial. A Organização Mundial da Saúde reconhece a obesidade como um problema de saúde pública e defende a necessidade de políticas públicas para prevenção, tratamento e acompanhamento da obesidade, que contemplem uma abordagem de cuidado integral e multidisciplinar. A obesidade é um problema complexo que não pode ser trabalhado apenas por uma lógica reducionista e de saber biomédico, considerando só o corpo, mas deve ser tratada de maneira global, pensando todos os aspectos que constituem o indivíduo. Tais perspectivas contribuem para que os indivíduos nesta condição cessem comportamentos disfuncionais, tenham um melhor tratamento, novos hábitos, cuidados integrais e qualidades de vida.

Palavra-chave: Psicologia hospitalar. Obesidade. Cirurgia bariátrica. Revisão de literatura.